

Parnamirim - PE

Novembro 2015

PE_PRM_SR_01_CPRM

Localização: Rua Luís Cabral - Centro

UTM 24L 436130 E 9105737 S

Risco Alto



Encontro das ruas Luís Cabral com Cap. José Lopes Machado: Área comercial inundável.



Trecho mais crítico da área comercial inundável. Neste local, as edificações foram erguidas nos domínios da planície de inundação do Riacho da Brígida



Limites da área inundável onde casas comerciais e moradias são atingidas em sua parte posterior pelas águas do Riacho da Brígida.



Leito seco do Riacho da Brígida: assoreamento intenso, vegetação ocupando o leito e ausência de mata ciliar. Não há calha suficiente para drenar precipitações mais elevadas, ocorrendo facilmente o transbordamento.



Moradias construídas nos limites da planície de inundação do riacho, muitas delas sobre aterros lançados.

Processos Observados e/ou Potenciais:

Descrição: Área sujeita a inundações periódicas por transbordamento do Riacho da Brígida, que encontra-se muito assoreado, com a calha tomada pela vegetação e com a mata ciliar extremamente reduzida. Apesar de ficar a uma distância entre 230 a 400m da zona urbana, o relevo suave contribui para a amplitude do espriamento, atingindo parte do comércio local e a parte posterior de muitas moradias. Os longos períodos de estiagem na região induzem as pessoas a uma falsa sensação de segurança, induzindo-os a construir na planície de inundação, o que termina ocorrendo por falta de políticas de controle urbano.

Tipologia: Inundação

Grau de Risco: Alto

Imóveis em risco: Aprox. 70 imóveis.

Pessoas em risco: Aprox. 280 pessoas.

Sugestões de Intervenções

Estruturais: 1. Dragagem, redimensionamento e desassoreamento da calha do Riacho da Brígida, em seu trajeto urbano, Iniciando 1 km a montante, com extensão a até 1 km a jusante do trecho urbano, permitindo escoamento livre do fluxo nos períodos chuvosos; 2. Remoção temporária da população que ocupa áreas mais críticas, na ocorrência de chuvas concentradas; 3. Recuperação da mata ciliar; 3. Implantação de sistema de coleta e tratamento de esgotos;

Não Estruturais: 1. Implantação de políticas públicas para controle da expansão urbana e fiscalização efetiva das áreas de risco alto e muito alto, impedindo novas ocupações dentro da área delimitada pelo polígono de risco; 2. Fiscalização para cumprimento das normas e leis ambientais vigentes, lei do uso e ocupação do solo. 3. Remoção das famílias em situação de risco iminente, na ocorrência de alertas de concentração de chuvas, enviados pelo CENAD à COMPDEC do município. Monitoramento contínuo do nível das águas nesses períodos.

EQUIPE TÉCNICA

Breno Augusto Beltrão (SUREG-RE)

Frank Gurgel Santos (SUREG-RE)

Geólogos - Pesquisadores em Geociências

Créditos

Imagem Central - Google Earth

Fotos - CPRM - Frank Santos

LEGENDAS:



Limites da Área de Risco



Direção de escoamento das águas